

Cidades

QUEIMA DE TURFA

Fumaça provoca acidente com 4 feridos

Motorista de ônibus diz que fumaça atrapalhou visibilidade e bateu em um caminhão que estava parado em acostamento, na Serra

Daniel Figueredo

O incêndio de turfa que acontece em vários pontos entre Cariacica e Serra, aos pés do Mestre Álvaro, acabou atrapalhando a visibilidade de um motorista de ônibus. Ele bateu em um caminhão que estava parado no acostamento nas proximidades do Terminal Intermodal da Serra (Tims), na Rodovia do Contorno.

O ônibus levava 10 trabalhadores ao terminal na manhã de ontem, quatro tiveram ferimentos leves após a colisão com o caminhão de gás. O caminhão, segundo informações de testemunhas, estava parado no acostamento por causa da falta de visibilidade causada pela fumaça.

A turfa está queimando na região do Mestre Álvaro desde a segunda quinzena de janeiro. São, pelo menos, oito focos de incêndio que voltaram a causar transtorno aos moradores da Serra e também de Vitória, em bairros como Goiabeiras.

Os dois maiores focos de incêndio estão em José de Anchieta e nas proximidades do Tims. Em José de Anchieta, a queima ocorre em uma área de cerca de 260 mil metros quadrados. Já no Tims, a área incendiada é de, aproximadamente, 210 mil metros quadrados.

O aumento da fumaça em ruas e residências nos últimos dias se dá por causa da mudança do vento, que faz com que ela seja levada para as estradas e bairros do entorno da região afetada, segundo informou o aspirante Gabriel Caliman, que está comandando o combate ao incêndio na região.

“O que não estava mais incomodando voltou a incomodar. Existe também a possibilidade de o fogo continuar por algum outro motivo, que estamos investigando.”

O incêndio na área de turfa já está sendo combatido há dois meses pelo Corpo de Bombeiros. Eles já usaram 1,2 milhão de litros de água para tentar apagar o fogo. “Estamos usando água de reúso e de mananciais que não interferem na distribuição de água, é uso de água não potável”, explicou.

O efetivo utilizado pelo Corpo de Bombeiros, segundo o prefeito da Serra, Audifax Barcelos, vai ser reforçado. “Agora vão ser 60 homens trabalhando. O número de focos aumentou nos últimos dias e voltou a incomodar muito a população.”

Audifax informou que serão disponibilizados caminhões-pipa e equipamentos para auxiliar o trabalho dos bombeiros. “Máquinas e pessoal estão disponíveis e tudo que for de nosso alcance vai ser feito para acabar com o incêndio.”



INCÊNDIO DE TURFA NA SERRA: queima ocorre desde janeiro na região

FOTOS: ADEMIR RIBEIRO/AT



JABERSON DA SILVA: moradores reclamam de casos de asma e bronquite

Mais atendimentos por problemas respiratórios

Os atendimentos por problemas respiratórios chegaram aos 4 mil casos no mês de março no município da Serra. O número é 10% maior do que o registrado no mês de fevereiro e, segundo a Secretaria Municipal de Saúde, o motivo é o incêndio de turfa na região.

Segundo explicou Jaberson da Silva, 46 anos, educador social e 1º secretário do Centro Comunitário de Central Carapina – um dos bairros afetados pela fumaça – os que mais têm sofrido com o problema são as crianças e os idosos. “As maiores reclamações são por casos de asma, bronquite e devido à ardência nos olhos.”

Segundo o prefeito da Serra, Audifax Barcelos, um desvio no Canal dos Escravos vai ser feito a partir de hoje para lançar água nas áreas onde está ocorrendo o incêndio. “É uma medida drástica, mas temos de pensar na saúde da população. Não dá para esperar mais e amanhã (hoje) vamos abrir uma canaleta

para desviar a água que passa no canal e lançá-la na região de turfa.”

O Canal dos Escravos passa próximo à região de onde está ocorrendo o incêndio, seguindo de Pitanga até a região da Rodovia do Contorno. “Vamos tentar alargar a área para acabar com o incêndio. Vamos dar atenção total ao problema, que piorou muito. Não tem mais como esperar pela chuva.”

Segundo Audifax, hoje, às 8 horas, ele estará na região para explicar as medidas aos moradores de José de Anchieta.

CRIME

A suspeita de que um crime ambiental tenha ocorrido na região do incêndio está sendo investigada pelo Corpo de Bombeiros.

No dia 30 de março, uma vistoria foi realizada por causa da suspeita de que combustível havia sido lançado na região de forma criminosa. O resultado da vistoria deve ficar pronto até o fim deste mês.

SAIBA MAIS

O QUE É TURFA?

A turfa é formada por material orgânico composto por resto de vegetação em decomposição e musgo. Normalmente, a turfa se forma em regiões de alagado, charcos e regiões pantanosas.

INÍCIO

Em período de seca, o material oxida (por causa da presença do oxigênio) e isso gera calor e pode causar autocombustão. Fatores externos também podem causar incêndios na parte superior de turfa, que penetram no solo.

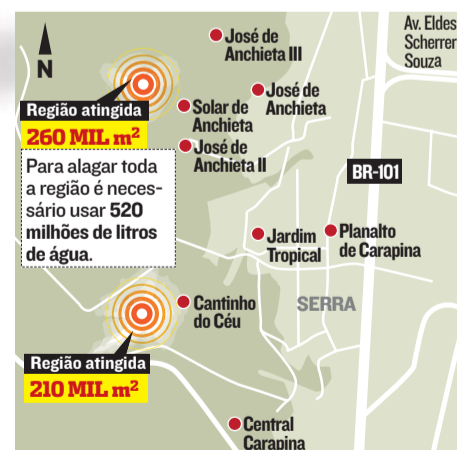
COMBUSTÃO LENTA

A pouca disponibilidade de oxigênio faz com que a turfa queime devagar. A umidade no solo, que era alagado, também auxilia para que a velocidade da queima seja baixa.



ÁREAS

Duas áreas com incêndio em turfa são as que têm mais causado incômodo aos moradores da Serra



ÁREAS ATINGIDAS

O incêndio começou na segunda quinzena de janeiro. Atualmente, são oito pontos com incêndio. Já foram usados 1,2 milhão de litros de água de reúso na região.

DESVIO DE CANAL

A Prefeitura da Serra afirmou que vai desviar o Canal dos Escravos, com uma canaleta, para tentar inundar região onde está acontecendo o incêndio.

AS DIFICULDADES NO COMBATE AO INCÊNDIO

1 A CAMADA DE TURFA se estende por uma grande área e é profunda. A região também não possui solo estável, o que dificulta o acesso para máquinas.

2 COMO A QUEIMA ocorre de cima para baixo, para atingir as camadas mais profundas, seria necessária grande quantidade de água a fim de alagar totalmente o

terreno e interromper o incêndio.

3 HÁ SUSPEITA de que o incêndio seja criminoso. O Corpo de Bombeiros realizou uma perícia no dia 30 de março, devido à suspeita de uso de material inflamável. A previsão de recebimento do resultado das perícias já realizadas é de 30 dias após a coleta.